PRONUNCIAMENTOS DA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR REALIZADA NO DIA 18 DE MARÇO DE 2020

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2020 - **REGISTRO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras. Eu quero, Sr. presidente, neste momento, dizer, saudar esta Casa, a Presidência de V. Exa., as medidas que estão sendo tomadas para contribuir com o enfrentamento dessa catástrofe sanitária que nós estamos vivendo no mundo e aqui, na nossa cidade, nós precisamos nos preparar. Então, quero saudar e dizer que eu queria reafirmar aqui o que nós colocamos aqui no microfone desta Casa: é preciso fortalecer o Gabinete de Crise, com representação da Câmara, com representação de autoridades da área de epidemiologia, de infectologia, de segurança, porque se nós tomarmos medidas mais amplas, o presidente da Comissão de Saúde também tem a mesma opinião, se nós tomarmos medidas mais amplas e com respaldo científico, o respaldo também político, obviamente, que nós acertaremos mais. Então, quero deixar reforçado aqui.

Quero fazer um apelo às autoridades do município, do secretário de Saúde do Município e do Estado também para o

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

cuidado com os profissionais de saúde, são essas pessoas que estão na linha de frente. Portanto, nós temos recebido, vereador Cezar Leite, notícias de que não tem máscara, que está faltando máscaras, de que está faltando equipamentos de proteção individual. Quero chamar atenção que é máscara, gorro, luva, óculos, avental, toda proteção. Porque se esses que estão na linha de frente, que são enfermeiras, técnicos, mas também serventes, os médicos que estão na linha de frente, se esses forem acometidos, fica mais difícil, maqueiro, fica mais difícil. Então, Sr. presidente, quero reforçar aqui.

E queria pedir a V. Exa., transmitindo aqui um pedido da entidade de servidores públicos, que a gente precisa adiar e pedir, apelar para a bancada do governo, para adiar a tramitação do Projeto da Reforma da Previdência. Por quê? Eu sei que tem a preocupação do Executivo com o Certificado de Regularização Previdenciária, mas eu quero chamar atenção que o próprio presidente Bolsonaro, que ninguém esperava que fizesse isso, pediu hoje, Sr. presidente, para decretar calamidade pública. Como é que nós vamos votar um projeto de lei em estado de calamidade pública? Um projeto que vai retirar direitos dos trabalhadores, um projeto que nós precisamos, para aprovar, discutir com a presença dos servidores aqui, na Casa.

Então, eu queria fazer esse pedido, acho que para a gente, para a Câmara é um gesto que nós podemos fazer de responsabilidade e a gente se concentrar no enfrentamento dessa epidemia, que é uma catástrofe.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Quero dizer e agradecer a V. Exa. o apoio que está dando à Ouvidoria. Nós colocamos a Ouvidoria da Câmara à disposição. Já temos recebido pedido de informação, denúncias. A Ouvidoria e todos os canais da Câmara, eu acho que estão à disposição da população.

Muito obrigada, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Muito obrigado, vereadora Aladilce.

Só para esclarecer a V. Exa. e aos vereadores que merecem mais uma vez a minha satisfação, de toda sorte, não há nenhuma programação para votar ainda o Projeto da Reforma da Previdência. O que eu estou tentando ao máximo, de forma objetiva, exaurir os encaminhamentos, objetivamente. Inclusive, reitero, e não é para rasgar confetes não, uma das melhores audiências públicas que eu já vi realizada nesta Casa foi a audiência conduzida por V. Exa. no Cine Glauber Rocha, em uma de suas salas. Não estou falando isso não. Uma ação propositiva, com ampla participação, inclusive com a presença de alguns vereadores, destaco aqui a presença da vereadora Marta, o vereador Marcos Mendes, o líder do governo e o vereador Isnar Araújo.

O que quero, amanhã inclusive a confirmar, eu não queria muita gente, eu estou convidando V. Exa., Bruno, do sindicato, é Bruno, o alto? Ele ficou de apresentar essas propostas, aqui nesta Casa, a V. Exa e à Presidência e, salvo melhor juízo, amanhã, com a participação de mais dois entes do sindicato, nós iremos sentar com, e eu queria que V. Exa. estivesse ao meu lado,

nós vamos sentar com Tiago Dantas para ver essas propostas, discutir essas propostas para chegar a uma objetividade.

Eu sei que ninguém quer fazer jogo político nem factoide político aqui com essa ação, que é de extrema importância, mas nós temos que dar objetividade, como fizemos ontem. Eu quero parabenizar esta Casa pela aprovação do projeto emergencial em relação à saúde, mesmo com os contrapontos sinalizados, e o governo teve que respeitar, entender.

A vereadora Marta colocou com sensatez, V. Exa. acompanhou com sabedoria o que fora colocado. É a Casa do contraditório.

Então, eu quero que vocês tenham a certeza: nada será votado açodadamente. Eu estou, inclusive, aguardando, vereador Marcos Mendes, que segunda-feira, às 10h, nós teremos um evento com apresentação por especialistas notáveis. Não, não estão suspensas as atividades não. Todas as atividades continuam, o que nós estamos fazendo é, com moderação, tramitações que possam estar de acordo com os decretos praticados e a Portaria da Casa. O que não se pode neste exato momento é realizar atos públicos que tenham capacidade superior a 50 pessoas. Inclusive, as igrejas evangélicas, as igrejas católicas estão vivenciando isso.

Não quer dizer que vencido esse prazo, que a discussão não vai ocorrer. O que eu estou dizendo é que nós temos um prazo, que fora estabelecido pelo Colégio de Líderes. E se a necessidade for a discussão, de melhor sorte, nós iremos fazer. O que quero fazer é que, da mesma sorte que conduzimos a regulamentação

dos aplicativos, e a vitória foi desta Casa, eu quero que esse modelo de Reforma da Previdência Municipal sirva de modelo para as outras capitais. Mas de forma objetiva.

Poucos vereadores, ou alguns vereadores se debruçaram sobre o tema. Mas a gente precisa que todos se debrucem porque senão a gente não consegue entregar um modelo para a sociedade.

Então, será essa a nossa discussão.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2020 - **REGISTRO**

Senhor presidente, Sras e Srs. vereadores e vereadoras. Queria começar, Sr. presidente, saudando também a iniciativa desta Casa, as medidas tomadas de pronto, como assim tem feito neste momento, no período também das chuvas.

E quero parabenizar também o nosso governador Rui Costa, que hoje também tomou medidas importantes. E isso é o que nós precisamos nesta Casa dar continuidade. Até porque, Sr. presidente, Salvador é uma cidade extremamente pobre e a maioria de negras e de negros.

Então, a nossa cautela, a nossa também condição desta cidade, de vereadora e de vereador, é cuidar da gente, mas cuidar também das pessoas, principalmente dessa parcela. E a Câmara também tem cumprido esse papel.

Por isso, Sr. presidente, nós apresentamos algumas indicações indicando ao prefeito que execute, nesse contexto da pandemia do coronavírus, um plano operativo de ações para a saúde e a assistência social para a população em situação de rua, de acordo com as diretrizes do Sistema Único de Saúde e do Sistema Único de Assistência Social.

E aí, a gente parabeniza tanto o SUS quanto o SUAS pela atuação, os técnicos, médicos, servidores da área de Saúde, que vêm também se doando e se dedicando.

A ampliação da equipe, Sr. presidente, Consultório na Rua, benefícios também para alimentação, aluguel social e produtos de higiene e pessoal; ofertas também de alojamentos adequados; destinar também os imóveis abandonados para habitação, que tem dados de estudos cartográficos dos direitos do mapeamento da contagem da população em situação de rua que o Projeto Axé elaborou. E Salvador tem cerca de 20 mil pessoas em situação de rua. Esse dado não está atualizado porque o Projeto Axé não foi deste ano, mas são dados para a gente ter como referência.

E também, Sr. presidente, é necessário considerar o grupo populacional que possui e está vivendo também em extrema pobreza, os vínculos familiares interrompidos, fragilizados e a inexistência também de moradia convencional dada a área que mora, área extremamente degradada, com espaço de moradia também que nós já conhecemos, por isso a importância nossa.

E o projeto de lei também já protocolado, com número 48/2020 – já concluindo, Sr. presidente – voltado para empreendedores, ambulantes, camelôs licenciados da nossa

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

cidade. É um projeto que determina a concessão de uma renda mínima emergencial para esses empreendedores cadastrados – Sr. presidente, só para dizer qual é o cadastro – no Cadastro Nacional de Empreendimentos Econômicos Solidários e Comércio Justo – CADSOL - e aos trabalhadores também ambulantes, camelôs licenciados pelo município.

Então, é neste momento em que nós precisamos reafirmar e colocar também a nossa Casa, como sempre fizemos, diante desse quadro que estamos vivendo.

E, para concluir, quero também reiterar, porque eu já recebi diversos ofícios daqui da Casa, da Ascam, como também da APLB Sindicato, da Astram, já recebi dos três ofício pedindo a nossa compreensão, como V. Exa. já falou, de não tramitar o projeto neste período, o projeto que eu falo que é o da Reforma, que está na Casa tramitando, de não tramitar porque inviabiliza esses servidores do município, da Casa e a população em geral, porque o projeto também ultrapassa essas barreiras, para que a gente tenha condições de apresentar as emendas e fazer um bom debate.

Então, eu queria também lhe pedir, reiterar, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2020 – **REGISTRO**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Presidente, vereadoras e vereadores, pessoal da galeria, nossa companheira Fernanda, da Ascam.

Sr. presidente, primeiro, eu queria fazer uma solicitação – Joceval, deixe o presidente só prestar atenção a isso. Sr. presidente, eu queria fazer uma solicitação a V. Exa. para pensar muito bem o seguinte: suspender as atividades desta Casa. Eu quero dizer a V. Exa. que a situação é mais grave do que a gente imagina. A gente acha que essa situação, ela é tão catastrófica que é a maior catástrofe depois da Segunda Guerra Mundial, viu, Sr. presidente? E apesar de não ter o nível letal como o ebola, como a gripe espanhola, ela tem um poder de contaminação muito maior e também tem uma duração de, uma quantidade de vida assim bem maior do que as outras.

Então, o primeiro ponto que eu solicito de V. Exa.: encerrar as atividades desta Casa por uma questão de segurança, não só para os mais antigos, mas também para os mais jovens, para todas e todos aqui desta Casa, certo, presidente?

A outra coisa que eu queria falar é o seguinte: a irresponsabilidade. Existe uma irresponsabilidade do governo *** de Bolsonaro e toda a sua turma, que ele não tem dimensão para essa crítica. Ele fica tentando populismo de maneira irresponsável e ele não ataca o problema, inclusive, com as fronteiras. Então, essa irresponsabilidade maior não é só dele e da equipe dele, mas dos seguidores dele que ainda ficam aplaudindo essa irresponsabilidade. Mas muita gente já começou a bater panela, muita gente começou o panelaço contra esse *** que está administrando nossa Nação.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Isso vem acontecendo também no governo do Estado. Marta acabou elogiando, mas eu faço um repúdio aqui tanto ao governo do Estado e ao governo municipal, porque eles estão muito atrasados nas atitudes. Tem que, na verdade, Sr. presidente, fazer um total isolamento no Estado da Bahia, as pessoas precisam se isolar. Inclusive, tem que ter um decreto para impedir as pessoas de circularem nas praias, etc. e etc.. Porque o coronavírus é algo que você não imagina o que vai acontecer daqui para o mês que vem. Vai ser um surto inimaginável aqui no Estado da Bahia. E a Sesab não está preparada para isso, inclusive vários técnicos da Sesab têm feito críticas pesadas ao governador Rui Costa pela demora nas atitudes que ele está tomando.

Eu fiz uma proposta de projeto de indicação e parece que agora que está sendo liberado o Hospital Espanhol. E a gente não tem nenhum tipo de preparo, nem no Estado da Bahia e nem no Município de Salvador, todas as UPAs estão lotadas, superlotadas, o Hospital Couto Maia já está superlotado e a gente não sabe, entendeu, Joceval, a que ponto isso vai chegar.

Então, a gente precisa ter responsabilidade. Ele só tinha colocado quatro municípios para que não houvesse aulas, mas tem que os 417 municípios estarem impedidos de aula, tem que fechar restaurantes, cinemas, as praias, tem que ter total isolamento aqui no Estado da Bahia. A gente precisa ter responsabilidade com as pessoas. Foi dito aqui que uma clínica está fazendo atendimento a mais de 30 pessoas e não tem sequer climatização, no Itaigara.

Então, acho que está uma demora muito grande, tanto do prefeito, apesar de ele ter se adiantado no fechamento das escolas, mas estou sabendo, Sr. presidente, ouça aqui, é importante o que estou dizendo, ele está tratando os funcionários efetivos e colocando os terceirizados como de menor importância, porque os efetivos estão em casa, agora, os terceirizados, as ADIs, o pessoal de serviço gerais estão trabalhando normalmente. Então, é uma irresponsabilidade essa diferença que está acontecendo no Estado, que é muito grande.

E para finalizar, a gente tem feito conferências virtuais, inclusive várias pessoas estão fazendo isso aqui. Então, Sr. presidente acho que a gente pode fazer um diálogo sobre isso aqui.

E finalizando mesmo, queria falar sobre a Reforma da Previdência. A gente queria trazer aqui os técnicos, mas a gente quer uma audiência pública para dar condições, como foi falado aqui anteriormente por Marta, por Aladilce, para que toda a população possa participar, os servidores e servidoras desta Casa e servidores e servidoras da Prefeitura, para que tenhamos muita gente entendendo o que é essa Reforma da Previdência. E a gente possa protelar em um decreto nacional.

Então, a gente quer trazer os especialistas aqui, mas com muita tranquilidade, com a participação de todos e todas. E a gente pode protelar a aprovação dessa Reforma.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Obrigado, vereador. Mas só informando a V. Exa., que lógico é importante dar satisfação aos servidores, mas muito mais

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

importante do que isso, e sei que V. Exa. vai fazer isso com maestria, é trazer especialistas que façam e estabeleçam o juízo de convencimento ao Executivo para que ocorram as alterações propostas. Tenho certeza que a vereadora Marta Rodrigues, assim como toda a oposição.... Se tem algum presidente que sempre lutou na defesa dos interesses da oposição, porque sei que V. Exas. defendem a cidade, independente de posição ideológica, tem que ser igual a este presidente, não mais que este presidente.

É importante o convencimento e demonstrar isso, ouviu, vereador?, queria a atenção de V. Exa., além da demonstrar isso ao servidores, muito mais importante que isso é o juízo de convencimento ao Executivo, na figura do secretário Tiago Dantas.

Então, acho que podemos fazer esse encontro, como lhe falei, dos notáveis, podemos promover audiências públicas, até que a coisa venha a se exaurir. Não sei se vamos ter êxito em tudo que vamos encaminhar a título de alcançar o objetivo. Mas terá deste presidente o total apoio.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MARÇO DE 2020 **- REGISTRO**

Obrigado, Senhor presidente. Boa tarde a todos.

Sr. presidente, dois fatores dos efeitos importantes da crise que estamos vivendo com o coronavírus, o primeiro é de saúde

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

pública, é uma necessidade premente estar tomando as medidas necessárias, tanto a Prefeitura, quanto o governo do Estado...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Vereador Cezar Leite, vou lhe interromper, depois recomponho seu tempo, só para registrar a figura do ilustre amigo e parceiro, vereador licenciado, secretário de Cultura e Turismo, nosso vereador secretário Cláudio Tinoco.

Recomposição do tempo do vereador Cezar Leite. Obrigado pela atenção.

SR. VEREADOR CEZAR LEITE: - Obrigado, Sr. presidente.

Então, dois efeitos importantes hoje da crise que estamos tendo no mundo todo, o coronavírus, os dois efeitos importantes são: a saúde pública, que é uma necessidade de atenção, medidas estão sendo tomadas, tanto pelo município, Estado e União, e a questão da economia, que ele está batendo muito na questão da economia.

Ontem, eu tive a oportunidade de ir a um shopping center a convite dos lojistas e eu fiquei assustado com o shopping center, o Salvador Shopping, vazio, ninguém comprando. Foi uma reunião que eu nunca vi tanto lojista junto, desesperados porque não havia nenhum tipo de compra no shopping. Claro que dependia da operação, mas a grande parte dos lojistas tem falado que caiu para 10% e 20% do faturamento. O que é que os lojistas estão pedindo? Fechamento do shopping, fechamento da operação do shopping para que eles possam respirar e para que se possa passar este momento grave que estamos vivendo.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

O que eu levei a eles, a luta que eu acho que nós devemos ter, porque é uma relação hoje de perde, perde, está todo mundo perdendo, ninguém está ganhando.

Então, é preciso que a Prefeitura, e aí eu conto com V. Exa., que tem uma sensibilidade muito grande e também força junto com os vereadores, para que o prefeito suspenda a cobrança do IPTU, suspenda a cobrança do ISS, que o governador do Estado faça o deferimento ou modifique a cobrança do ICMS. Que essa relação entre o shopping center seja feita de forma mais amiga, que reduza o custo do aluguel, que suspenda o FPP, que é de propaganda.

Gente, não pode o empreendedor, hoje, pagar sozinho essa conta. Essa crise vai ser de 1 mês, 2 meses, 3 meses, 4 meses? Quanto tempo o empreendedor aqui, em Salvador, suporta ficar 3 meses sem vender nada? É desemprego. Então, precisa que o Poder público atue de forma efetiva, clara e ajude esses empreendedores, ajude aos trabalhadores uma forma de passar com um pouco mais de tranquilidade.

Infelizmente, estamos vivendo um momento que está se politizando o vírus. O vírus está aí, mas ele vai passar, gente, ele vai passar, como já passamos por tudo. Mas tem congressistas que vão ficar, que não estão interessados na mudança do país.

Então, é importante que a gente não politize este momento. É um momento grave, global, mundial, onde economias comunistas, economias socialistas, economias capitalistas estão sofrendo por causa de um vírus.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Então, é o momento de nos unirmos aqui enquanto cidadão, enquanto Poder público para ajudar o nosso povo de Salvador, para ajudar os nossos empreendedores.

Obrigado, Sr. presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br